

# Estudantes pedem segurança

O bairro São Dimas concentra repúblicas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), mas a recente 'onda' de assaltos preocupa os estudantes. Segundo relatos, os criminosos aproveitam o período de férias ou o próprio final de semana, quando a maioria volta para casa, para praticar a ação.

"Nos últimos anos estamos sendo alvo de bandidos", destacou Rafael Ramos Abrantes, 22. Ele e os amigos acreditam que a polícia precisa reforçar a segurança, uma vez que os estudantes representam um bom faturamento. "O pessoal da Esalq vem de fora e aluga casas, apartamentos, faz compras. É uma grande movimentação financeira."

Com quase dez anos de fundação e há dois anos no bairro, a república Boi Babão faz parte das estatísticas. "Já fomos assaltados duas vezes. É complicado porque acaba a segurança e a gente tem receio até para abrir a porta", destacou Ralado. Algumas ruas acima mora a estudan-



Alessandro Maschio/JP

*Integrantes da República Boi Babão: dez anos de criação*

te do 2º ano de agronomia, Nayara Zanellato, 19, na república Diana. Para ela, o bairro é sinônimo de infra-estrutura. "Aqui tem supermercado, farmácia, e muitas repúblicas."

**POLICIAMENTO** – O capitão Wagner Geromim Valente, responsável pela 4ª Cia da Polícia Militar, ressaltou que está agendada para o dia 18 de agosto uma reunião com o conselho co-

munitário de segurança da região do bairro São Dimas, no Sindicato dos Bancários. O objetivo é levar todas as reclamações até a corporação. "Como não há denúncia os casos não constam na estatística da polícia, o que dificulta a intensificação do patrulhamento nos lugares mais atingidos." Para denunciar ligue 153, 190 ou 181 (Disque-Denúncia), que é anônimo. (AS)